

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO INCENTIVO AO AUTOCUIDADO DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE NA MELHORIA DA ANEMIA CRÔNICA

Maria de Fátima Albuquerque Aguiar<sup>1</sup>; Edina Maria Araújo<sup>2</sup>; Larisse Araújo de Sousa<sup>3</sup>; Ilvana Lima Verde Gomes<sup>4</sup>; Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Anemia de Doença Crônica (ADC) é classificada como uma anemia que surge quando há alguma doença de característica crônica, seja infecciosa, inflamatória ou neoplásica. Em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), a fisiopatologia da ADC manifesta-se, quando há uma resposta imunológica mediada por citocinas ocasionando aumento da ferritina, retendo mais ferro nos macrófagos. O diagnóstico da ADC é feito por intermédio da avaliação clínica do paciente e exames laboratoriais. Deve-se adotar medidas terapêuticas como reposição do ferro, administração de eritropoietina e transfusão de concentrado de hemácias (GIASSI; PIZZOLATTI, 2015). **OBJETIVO:** Relatar ações de educação em saúde no incentivo ao autocuidado de pacientes em hemodiálise na melhoria da anemia crônica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, realizado em agosto de 2019, na clínica de Hemodiálise de um hospital de referência no interior do Ceará. Onde a acadêmica do Curso de Enfermagem e os enfermeiros da clínica promoveram um momento de aprendizado sobre a DRC, enfatizando a anemia crônica, esclarecendo aos participantes sobre a importância de uma alimentação hipossódica, controle da ingestão de líquidos e medicações prescritas, como no caso do Eprex® (alfaepoetina), que é um medicamento utilizado no tratamento da anemia associada à insuficiência renal crônica. **RESULTADOS:** Fizeram-se presente ao momento educativo 26 participantes, 19 do sexo masculino e 7 do sexo feminino, resultando-se em uma intervenção bastante interativa. Na qual, notou-se desconhecimento por parte da maioria dos presentes em relação a alimentação e principalmente sobre o uso do Eprex, evidenciando-se através das falas de alguns, que havia recusa por sentirem dor no momento da aplicação, enquanto outros relatavam que a medicação não servia para nada, se o fim estava próximo. Iniciou-se uma roda de conversa, explicando que a anemia configura uma das complicações mais frequentes em pacientes com DRC. Com a má absorção no sistema gastrointestinal, há uma deficiência de nutrientes principalmente o ferro e a vitamina B12. E que na anemia relacionada com a DRC, há uma deficiência na ação da eritropoietina causada por um estado inflamatório exacerbado da doença. Ressaltando que a eritropoietina é caracterizada por um hormônio que auxilia na proliferação e diferenciação das células hematopoiéticas. Assim, surgindo a necessidade do uso do Eprex, Ao final do momento educativo, observou-se participantes atentos e esclarecidos, com o compromisso de disseminar as informações obtidas entre seus companheiros de diálise. **CONCLUSÃO:** A DRC constitui-se como um grave problema de